BOLETIM CASA RURAL

AGRICULTURA %















Circular 386/2020

Safra de Soja 2020/2021 Na última semana do mês de novembro deu-se continuidade

No mapa 1 obs

ao levantamento de plantio e desenvolvimento da safra de soja soja safra 2020/2021.

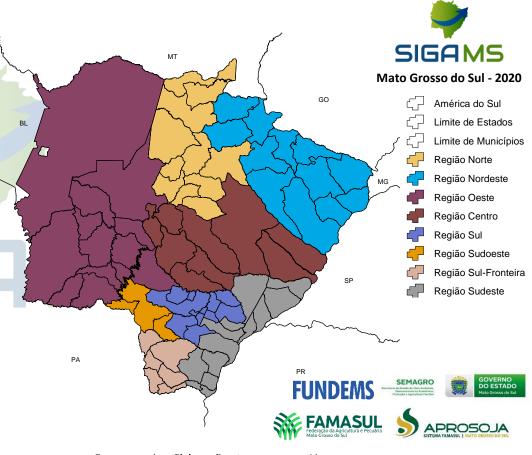
2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referemse às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sulsestá estimada em 3,645 milhões de hectares, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em 53 sc/ha, gerando a projeção de uma produção de 11,591 milhões de toneladas.

A semana passada foi marcada pelo encerramento do plantio e pela estiagem na maioria das regiões. As condições climáticas estão irregulares, deste modo acaba preocupando o produtor neste período de desenvolvimento da cultura. Até o momento observa-se um bom potencial produtivo na grande maioria das lavouras.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

<u>Municípios:</u> Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

<u>Precipitação:</u> ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm no município de Bandeirantes, 7 mm em Coxim e 7,5 mm em Pedro Gomes.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e caruru (*Amaranthus* spp.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim colchão (*Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão preto (*Bidens pisola*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.



Região Nordeste

<u>Municípios</u>: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

<u>Precipitação:</u> não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (Zea mays L.).

<u>Pragas e doenças</u>: em controle no momento, pois os prod<mark>utores estão fazen</mark>do o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização. A chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Safra de Soja



Região Oeste

<u>Municípios:</u> Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

<u>Precipitação:</u> não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pisola*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e guanxuma (*Sida* spp.).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Safra de Soja



Região Centro

<u>Municípios:</u> Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

<u>Precipitação:</u> não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisola*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio:</u> está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Em alguns municípios chovia e em outros não, entretanto na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os prod<mark>utores estão fazen</mark>do o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.



Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie buva (*Conyza* spp.). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os prod<mark>utores estão fazen</mark>do o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima</u>: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

<u>Precipitação:</u> não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

<u>Estadio fenológico:</u> entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

<u>Plantas daninhas:</u> a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pisola*), buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os prod<mark>utores estão faze</mark>ndo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima:</u> após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.



Região Sudeste

<u>Municípios:</u> Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

<u>Precipitação:</u> não ocorreram precipitações entre os dias 23 e 27 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra em alta para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Para as espécie, capim pé de galinha (*Eleusine indica*) foi encontrado a incidência entre ausente e média. As espécies que se encontram entre ausente e baixa foram picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

<u>Pragas e doenças:</u> em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de *stand* inicial.

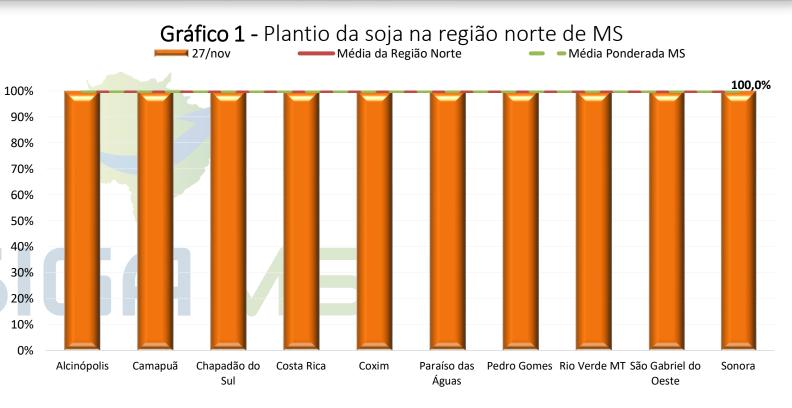
<u>Plantio</u>: está intenso na região e se encaminha para finalização, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

<u>Clima:</u> após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mal distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

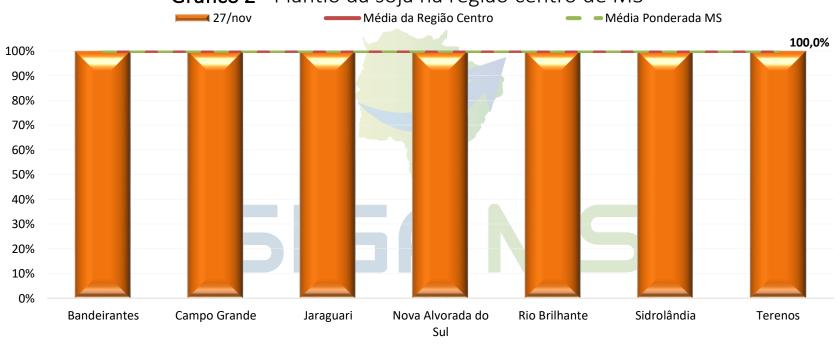
Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 27/11/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 100,0%.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

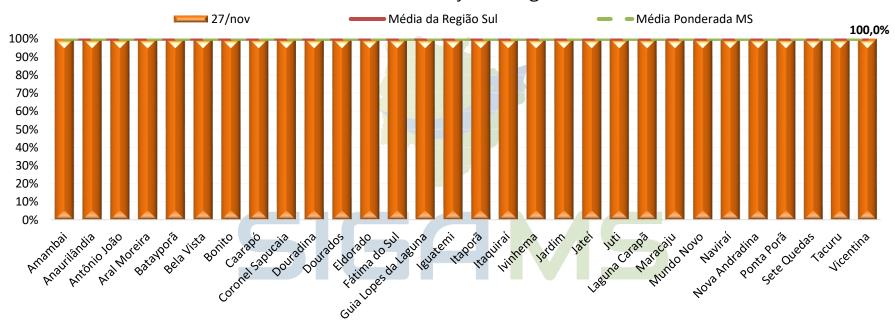
Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

O estado de Mato Grosso do Sul encerrou o plantio da safra, totalizando 8 semanas de plantio, a área plantada estimada pelo projeto SIGA-MS foi de aproximadamente 3,645 milhões de hectares para esta safra.

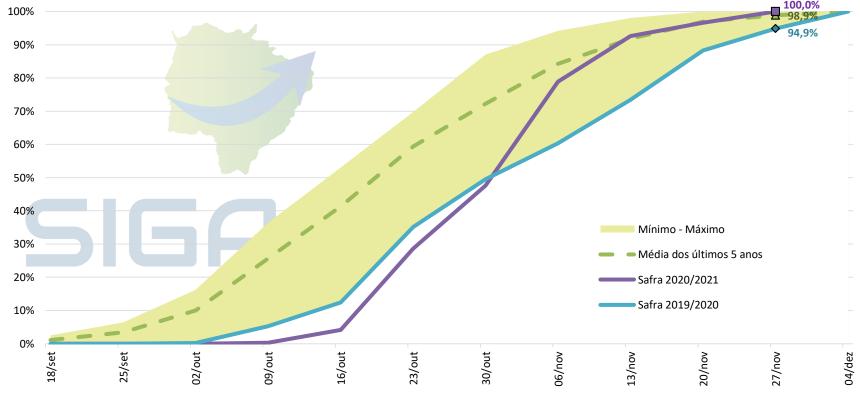
Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A semeadura da safra 2020/2021 foi encerrada em 27 de novembro, o que representou um adiantamento de 5,10%, em relação ao encerramento da safra 2019/2020.

Até o momento, a grande maioria das lavouras estão com bom potencial produtivo.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.



BOLETIM CASA RURAL

AGRICULTURA



SOJA	
------	--

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645 Milhões de ha 53 Sc/ha 11,591 Milhões de Ton.

R\$ 153,75/sc*

55,45% Safra 2020/21

MILHO 2ºSAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895 Milhão de ha 93,4 Sc/ha

10,618 Milhões de Ton.

R\$ 67,63/sc*

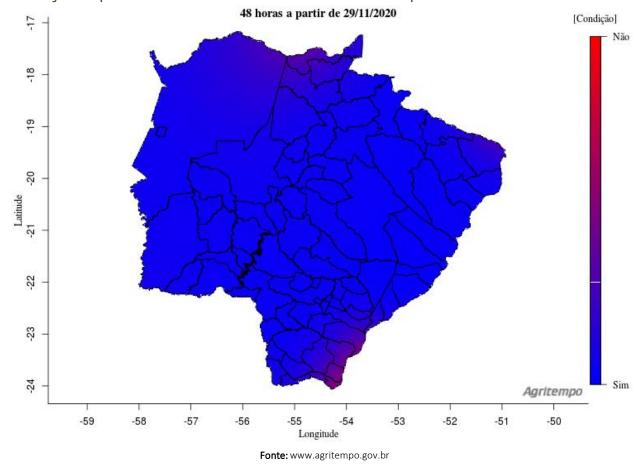
72,54% Safra 2020



Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **29/11/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

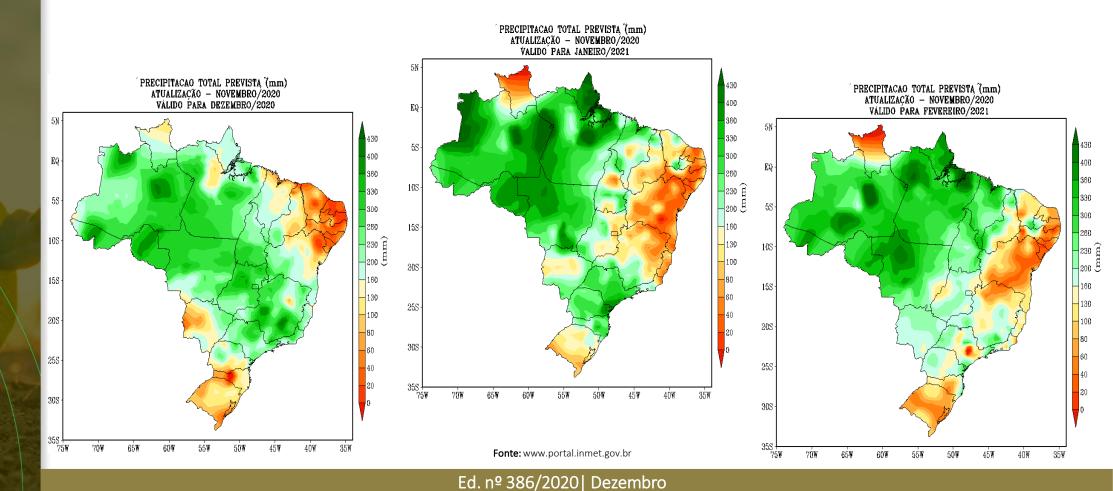
Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 29 de novembro de 2020.



Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de dezembro, janeiro/2021 e fevereiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de dezembro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões sul-fronteira, norte e nordeste, chegando no máximo 230 mm de acumulo no mês. Em janeiro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões leste, nordeste, sul, sudeste e sul-fronteira, o acumulado para o mês será de no máximo 300 mm. No mês de fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 230 mm para o mês.

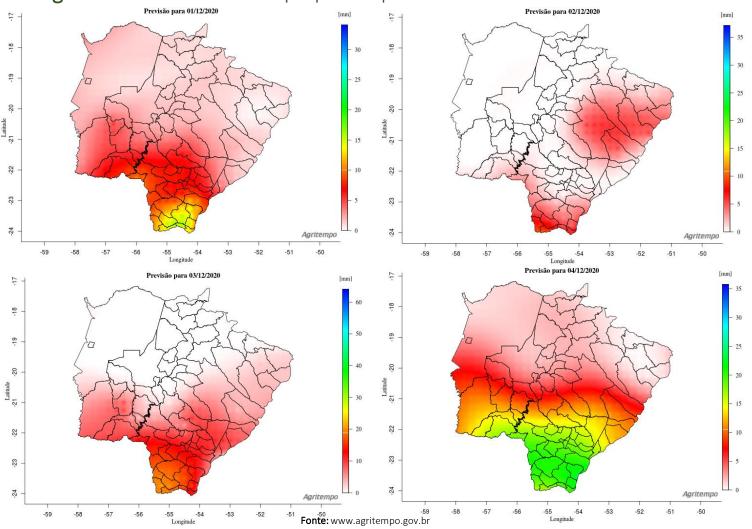




Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 01 e 04 de dezembro, haverá possibilidade de chuva no estado, de no máximo 25 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 01 a 04 de dezembro.

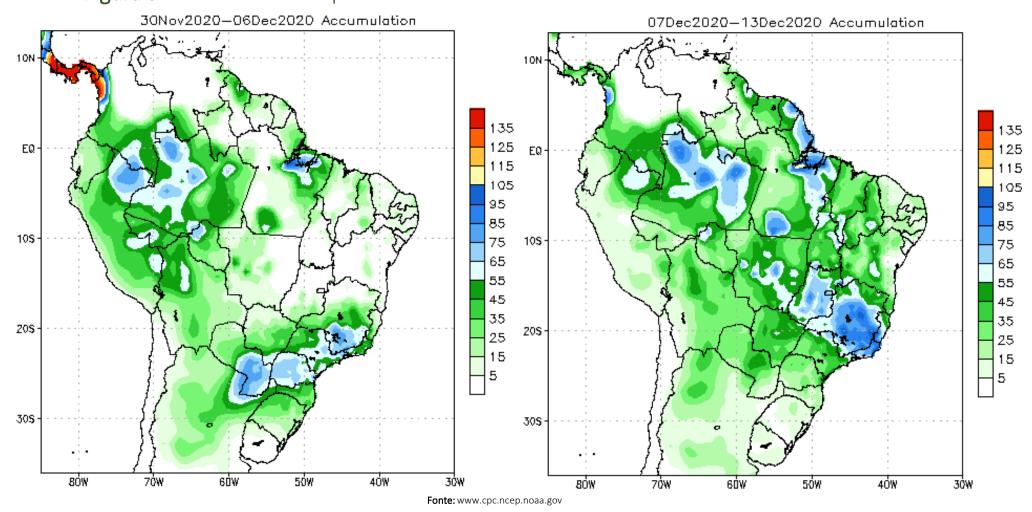


Clima

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmosferic Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida — 30 de novembro a 13 de dezembro de 2020.



SOJA - MERCADO INTERNO 23 a 27 de Novembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 156,00/sc na praça de Dourados.

Entre os dias 23 a 27 de novembro a saca de soja no MS teve desvalorização de 10,02%, sendo cotada a R\$ 153,75 (Tabela 1). As cotações seguiam ritmo crescente nas últimas semanas, mas os preços internos da soja recuaram pressionados especialmente pela desvalorização do dólar frente ao Real e as boas perspectivas para a safra 2020/21. O preço médio do mês de novembro ficou em R\$ 165,52/sc no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 103,56%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 81,31/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 23 a 27/11/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	155,00	154,00	154,00	154,00	154,00	-9,94	-12,00
Chapadão do Sul	157,00	155,00	152,00	152,00	152,00	-9,52	-11,11
a cã Dourados A o r	157,00	156,00	156,00	156,00	156,00	-9,83	-9,83
Maracaju	156,00	155,00	155,00	155,00	155,00	-10,40	-10,40
Ponta Porã	156,00	155,00	155,00	155,00	155,00	-10,92	-9,88
Sidrolândia	155,00	154,00	154,00	154,00	154,00	-10,47	-11,49
Sonora	154,00	151,00	151,00	151,00	151,00	-9,58	-11,18
São Gabriel do Oeste	156,00	153,00	153,00	153,00	153,00	-9,47	-11,05
Preço Médio	155,75	154,13	153,75	153,75	153,75	-10,02	-10,87

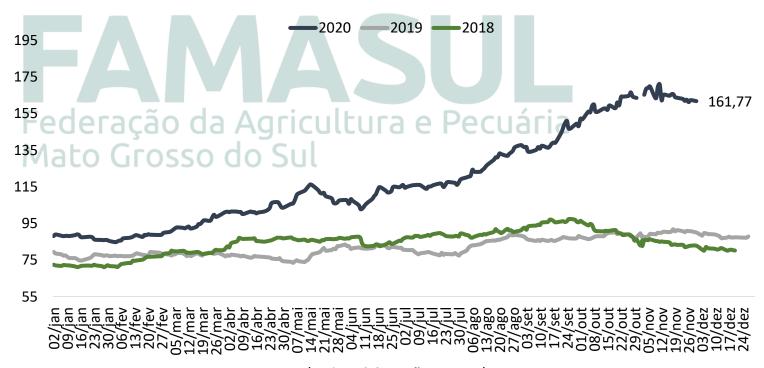
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 0,73% entre 23 a 30 de Novembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 161,77** no fechamento do dia 23 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 79,62%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de novembro, o MS já havia comercializado 55,45% da safra 2020/21, avanço de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 6).

A comercialização da Federação da Al Safra de soja 2020/21 em MS chegou a 55,45%.



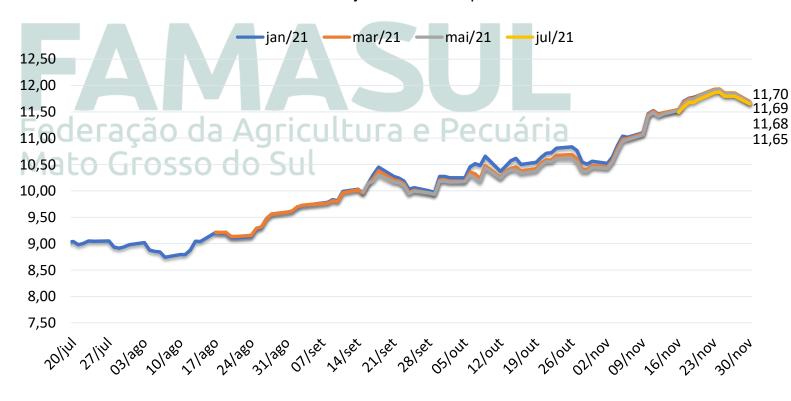
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 30/11, desvalorizadas mas ainda próximas ao patamar de US\$ 12,00 por bushel (Gráfico 7).

Os contratos com vencimento em janeiro/21, março/21 e maio 2021 registraram US\$ 11,69, US\$ 11,70 e US\$ 11,68/bushel, desvalorização de, 1,93%, 1,93% e 1,95% respectivamente. O contrato de julho de 2021 também desvalorizou 1,81% sendo cotado a US\$ 11,65/bushel.

Gráfico 7 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



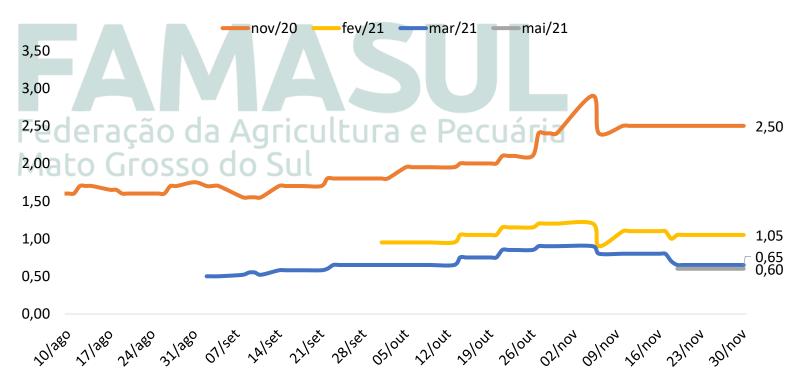
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 30/11 com estabilidade nos contratos.

O contrato de novembro permaneceu estável no período de 23 a 30 de novembro, cotado a US\$ 2,50. Os contratos de fevereiro de 2021, março de 2021 e maio de 2021 também permaneceram estáveis no período, sendo cotados a US\$ 1,05, US\$ 0,65 e US\$ 0,60 respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR - (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO 23 a 30 de Novembro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 2,70% entre 23 a 30 de Novembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 67,63 (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 23 a 30/11/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno recuaram seguindo à desvalorização do dólar. Quanto ao preço médio do mês de novembro cotado a R\$ 70,70, no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 99,67%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 35,41/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

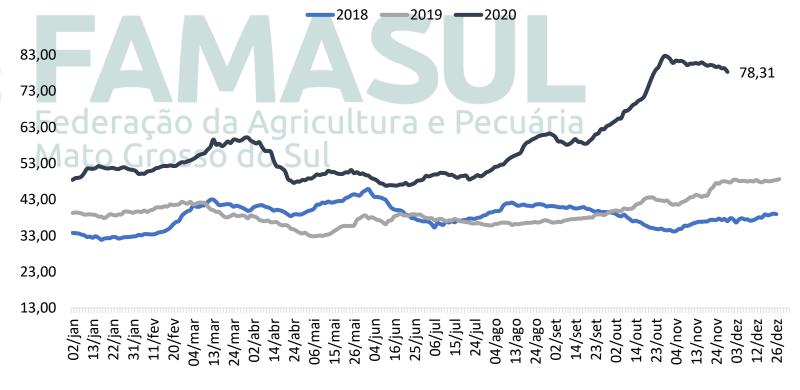
Município	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	70,00	69,00	68,00	68,00	68,00	-2,86	-4,23
Chapadão do Sul	69,00	68,00	67,00	67,00	67,00	-2,90	-4,29
Dourados	70,00	70,00	69,00	69,00	69,00	-1,43	-5,48
Maracaju	71,00	71,00	69,00	69,00	69,00	-2,82	-4,17
Ponta Porã	70,00	70,00	68,00	68,00	68,00	-2,86	-4,23
Sidrolândia	70,00	70,00	68,00	68,00	68,00	-2,86	-4,23
Sonora	67,00	67,00	65,00	65,00	65,00	-2,99	-5,80
São Gabriel do Oeste	69,00	69,00	67,00	67,00	67,00	-2,90	-5,63
Preço Médio	69,50	69,25	67,63	67,63	67,63	-2,70	-4,75

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 2,19%, em relação ao dia 23/11, e fechou 30/11 cotado a **R\$ 78,31**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 63,55% (Gráfico 9).

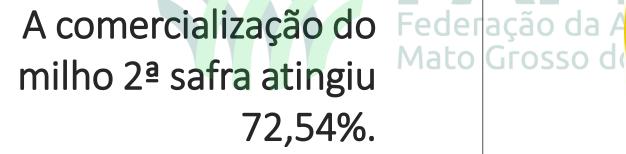
Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

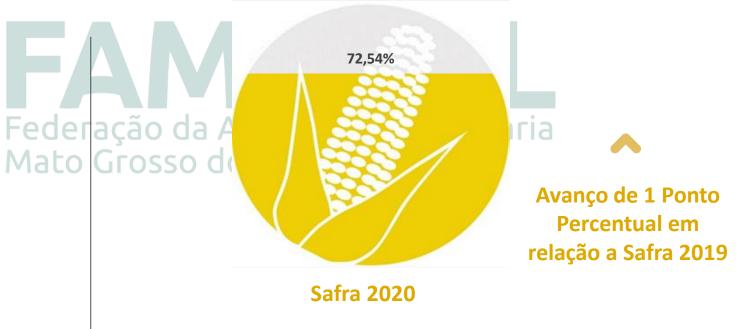


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de novembro, o MS já havia comercializado 72,54% do milho 2º safra 2020, avanço de 1 ponto percentual comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 10).





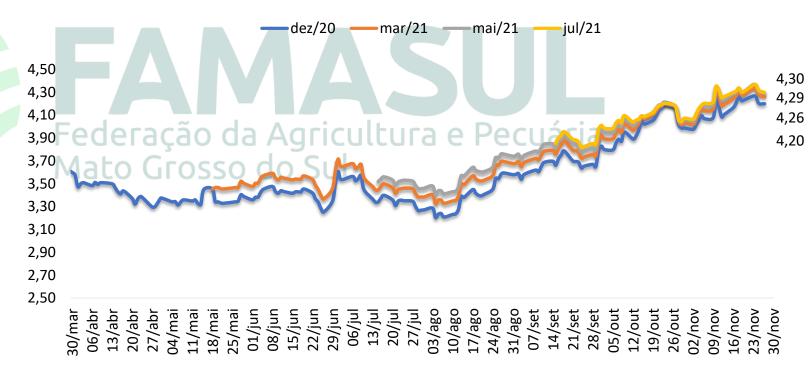
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em todos os contratos no fechamento de 30/11.

O vencimento de dezembro/20 registrou desvalorização de 1,58% sendo cotado a US\$ 4,20 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 desvalorizaram 1,67%, 1,72% e 1,49%, entre 23/11 e 30/11, encerraram ao valor de US\$ 4,26, US\$ 4,29 e US\$ 4,30 por bushel.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica tamiris.souza@senarms.org.br

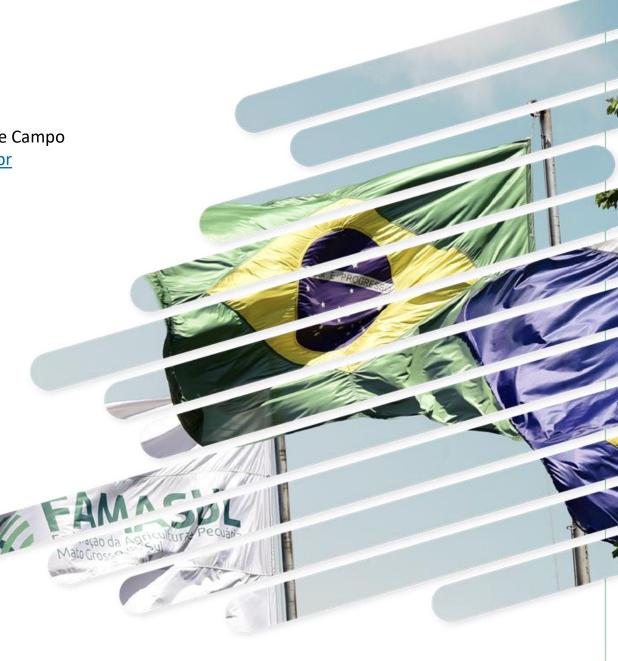
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

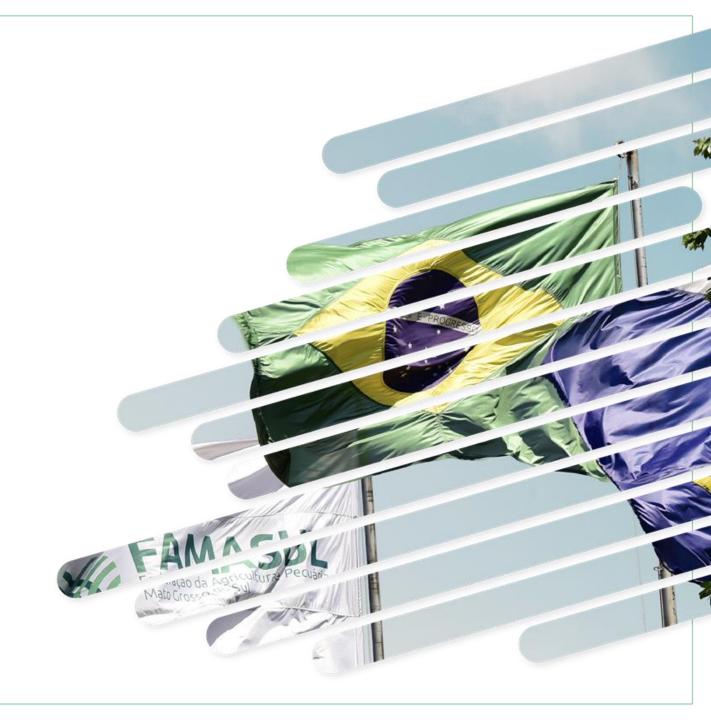
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi

Presidente

Jorge Michelc

Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto

2º Diretor Administrativo

Thais Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello

2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini Gabriel Corral Jacintho Leoncio de Souza Brito Neto César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

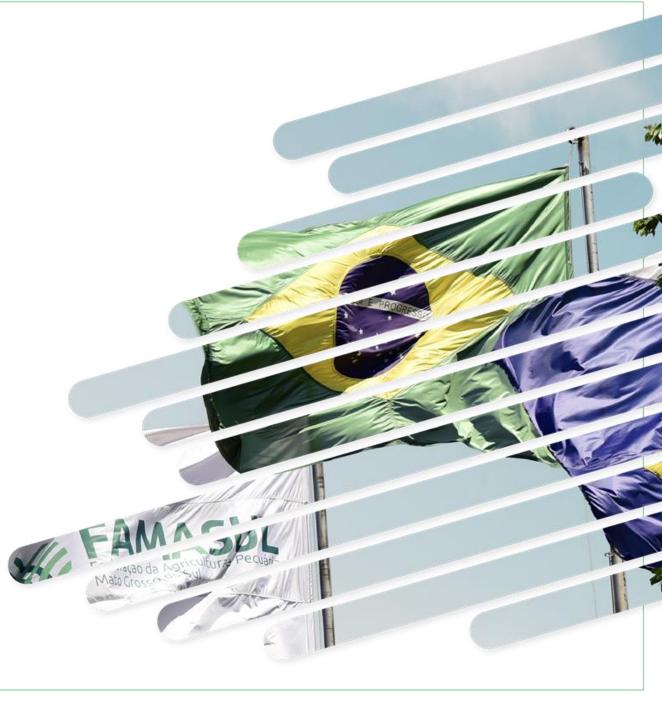
Almir Dalpasquale Maurício Koji Saito Cristiano Bortolotto Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz Lucio Damalia Luis Alberto Moraes Novaes Darwin Girelli Diego Bonilha Schlatter Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva Teresinha Irene Rohr Tallisson Tauan Almeida



Realização: -









Parceiros:















